



O ônibus do então presidente Sarney sob o cerco de manifestantes

Violência no Paço Imperial

Sarney também foi vaiado e teve ônibus apedrejado

No dia 25 de junho de 1987, uma quinta-feira, o então presidente José Sarney — hoje senador (PMDB-AP) e presidente do Congresso — também foi vaiado quando visitava o Rio. Seu ônibus chegou a ser apedrejado quando saía do Paço Imperial, na Praça 15, onde participara da cerimônia do primeiro aniversário da Lei Sarney.

Uma pedra quebrou uma das vidraças do ônibus com a comitiva presidencial. Houve até quem jurasse ter visto um homem com uma picareta na mão tentando aproximar-se da janela que dava para o banco onde Sarney estava sentado.

Com muita dificuldade, o motorista conseguiu tirar o ônibus do meio do tumulto, debaixo de pedradas, vaias e gritos de “Fora Sarney” e “Diretas já”, além de muitos palavrões. Sarney feriu-se na mão, e seu genro e secretário particular, Jorge Murad, teve o rosto cortado por estilhaços de vidro.